

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2011



Vitória-ES

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA**

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador do Estado

GIVALDO VIEIRA

Vice-Governador do Estado

ENIO BERGOLI DA COSTA

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

**INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL**

EVAIR VIEIRA DE MELO

Diretor Presidente

AURELIANO NOGUEIRA DA COSTA

Diretor Técnico

LUIZ ANTONIO BASSANI

Chefe do Departamento de Planejamento e Captação de Recursos

RICARDO SILVA BAPTISTA

Chefe do Departamento de Operações Técnicas

JOÃO ANSELMO MOLINO

Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing

ANTONIO FRANCISCO FERREIRA TORRES

Chefe do Departamento de Administração

MARIA GORET TOSE GONÇALVES

Chefe do Departamento de Recursos Humanos

MARIA MARTA TOLEDO SALGADO

Chefe do Departamento Financeiro

ELABORAÇÃO

Virginia Helena de Campos Vasconcelos

Renato Corrêa Taques

REVISÃO

Luiz Antonio Bassani

COLABORAÇÃO

Adelaide de Fátima S. da Costa

Antônio Carlos C. de Souza

Aureliano Nogueira da Costa

Bernadeth Bona Dutra Alves

Durnedes Maestri

Flavio de Lima Alves

Giovana Almeida Cotta

Irisnei Alves R. Alcure

João Anselmo Molino

José Aires Ventura

José Braz Venturim

José Sérgio Salgado

Luciene Peixoto Assis e Silva

Luciano Oliveira Rodrigues

Marcio Adonis Miranda Rocha

Maria das Dores Perim Gomy

Maria Goreth Tose Gonçalves

Miguel Ângelo Aguiar

Nilson Ribeiro França

Pedro Arlindo O. Galvêas

Raquel Quandt Dias

Romário Gava Ferrão

Sérgio Mendonça Lima

Wilton Carvalho de Menezes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. VISÃO DE FUTURO	6
3. FOCOS PRIORITÁRIOS	6
4. EIXOS ESTRATÉGICOS	7
4.1 Distribuição dos Frutos do Progresso	7
4.1.1 Assistência técnica	7
4.1.2 Democratização do acesso ao Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater)	8
4.1.3 Fruticultura	8
4.1.3.1 Consolidação e ampliação dos Polos de Fruticultura	9
4.1.3.2 Lançamento do Polo de Laranja	10
4.1.3.3 Lançamento do selo 'Morango Mais Saudável'	10
4.1.4 Cafeicultura	11
4.1.4.1 Renovação e recuperação de 10 mil hectares da lavoura cafeeira em 2011	12
4.1.4.2 Campanhas de melhoria da qualidade dos cafés	13
4.1.5 Pecuária	13
4.1.6 Atividades rurais não agrícolas	14
4.1.7 Agroecologia e agricultura orgânica	16
4.1.8 Floricultura	17
4.1.9 Silvicultura	18
4.1.10 Aquicultura e pesca	19
4.1.11 Culturas alimentares	20
4.1.12 Olericultura	21
4.1.13 Recursos hídricos e meio ambiente	22
4.1.14 Crédito rural	23
4.1.15 Comercialização	24
4.2 Produção do Conhecimento, Inovação e Desenvolvimento	24
4.2.1 Ações de pesquisa	24
4.2.2 Lançamento do Manual de Uso Agrícola e Disposição do Lodo de Esgoto para o Estado do Espírito Santo	25
4.2.3 Análises laboratoriais	25
4.2.4 Lançamento do livro “Conhecimentos Tecnológicos para o cultivo orgânico de hortaliças, milho e feijão no Espírito Santo”	25
4.2.5 Publicações técnicas	25
4.2.6 II Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos	26
4.2.7 XVII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia	26

4.3 Melhoria da Gestão Pública e Valorização do Servidor	26
4.3.1 Planejamento estratégico	26
4.3.2 Prêmio Inoves 2011 na categoria Inclusão Social	27
4.3.3 Capacitação de servidores	27
4.3.4 Recursos financeiros e investimentos	28
4.4 Empregabilidade, Participação e Proteção Social	28
4.4.1 Lançamento do Programa Travessia	28

1. INTRODUÇÃO

Neste documento são apresentados os principais resultados alcançados pelo Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper no desenvolvimento das suas atividades de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, durante o exercício de 2011.

Com o propósito essencialmente social e de atuação orientada pelos princípios da sustentabilidade, o Incaper, desde a sua origem em 1956, é considerado um importante parceiro, com ações desenvolvidas no âmbito da geração e difusão de tecnologias adequadas à realidade da agricultura familiar, contribuindo para a construção de um Estado mais justo, solidário e sustentável.

A permanente preocupação com a reestruturação do Instituto, demonstrada nas duas últimas administrações estaduais, permitiu ampliar e qualificar os serviços prestados à sociedade capixaba. Assim, a título introdutório, pode-se apontar alguns avanços ocorridos nesse período: foram realizados investimentos em infraestrutura física e equipamentos e a contratação de novos servidores, através de concurso público, recompondo o quadro de pessoal para atuação direta nos serviços de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural.

Esses investimentos, seja em equipamentos, em estrutura ou em pessoas, permitiu a obtenção de resultados, tais como: foram assistidas 47.138 pessoas (agricultores familiares, assentados, quilombolas, indígenas, pescadores e aquicultores e outros públicos) sem repetição; a condução de 99 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, dentro dos Programas de Cafeicultura (arábica e conilon), Fruticultura, Silvicultura, Agricultura Familiar, Agricultura Orgânica, Atividades Rurais Não Agrícolas, Olericultura, Floricultura, Aquicultura, Pesca e Pecuária, bem como a elaboração, depois de 10 anos de trabalho conjunto da pesquisa e extensão rural, do “Planejamento Estratégico do Incaper”, envolvendo diretamente nos Comitês Gestores e Comitês Regionais mais de 125 servidores, garantindo de forma indireta, através da utilização de metodologias apropriadas, a contribuição de todos os servidores.

A metodologia empregada, para construção e exposição dos resultados obtidos no ano de 2011, teve por base o Plano Estratégico 2011-2014, do Governo do Estado do Espírito Santo, intitulado **Novos Caminhos**. Dessa forma, utilizou-se o Mapa Estratégico do Governo, em termos de Visão de Futuro, Focos Prioritários, Eixos Estratégicos e Premissas, expondo a vinculação de cada uma das ações / atividades do Incaper.

2. VISÃO DE FUTURO

O Incaper, acompanhando a Visão de Futuro consolidada no Plano de Governo 2011-2014, definiu como sua missão “**PROMOVER SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E SOCIAIS POR MEIO DE AÇÕES INTEGRADAS DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO**”, atuando assim em prol, sobretudo, do Agricultor Familiar, de forma a criar oportunidades de continuidade das famílias, em especial os jovens, no campo, com perspectivas de futuro e qualidade de vida, garantindo a sustentabilidade e segurança tanto do desenvolvimento, quanto alimentar. Todo esse trabalho alicerçado nas premissas de Responsabilidade Ambiental, Governança Democrática, Gestão Transparente e Responsabilidade Fiscal.

3. FOCOS PRIORITÁRIOS

Conforme o Planejamento Estratégico do Incaper, realizado em 2011, ficaram definidos como seus focos de atuação a **Agricultura Familiar**, a **Sustentabilidade**, o **Empreendedorismo**, a **Organização Social** e a **Regionalização**, os quais encontram-se perfeitamente articulados com os Focos Prioritários elencados no Mapa Estratégico do Governo 2011-2014: atendimento aos

segmentos mais vulneráveis e desenvolvimento regionalmente equilibrado.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS

4.1 Distribuição dos Frutos do Progresso

4.1.1 Assistência Técnica e Extensão Rural

Ao todo, foram assistidos, sem repetição, 47.138 (Tabela 1) agricultores familiares, assentados, quilombolas, indígenas, pescadores, outros agricultores (não familiares), além de outros públicos (estudantes, professores).

Tabela 1: Público assistido sem repetição em 2011

PÚBLICO SEM REPETIÇÃO	REALIZADO
AGRICULTOR FAMILIAR	39118
ASSENTADO	1059
QUILOMBOLA	376
INDÍGENA	5
PESCADOR	812
OUTRO AGRICULTOR	2414
OUTRO PÚBLICO	3354
SOMATÓRIO	47138

Fonte: Incaper/DPC

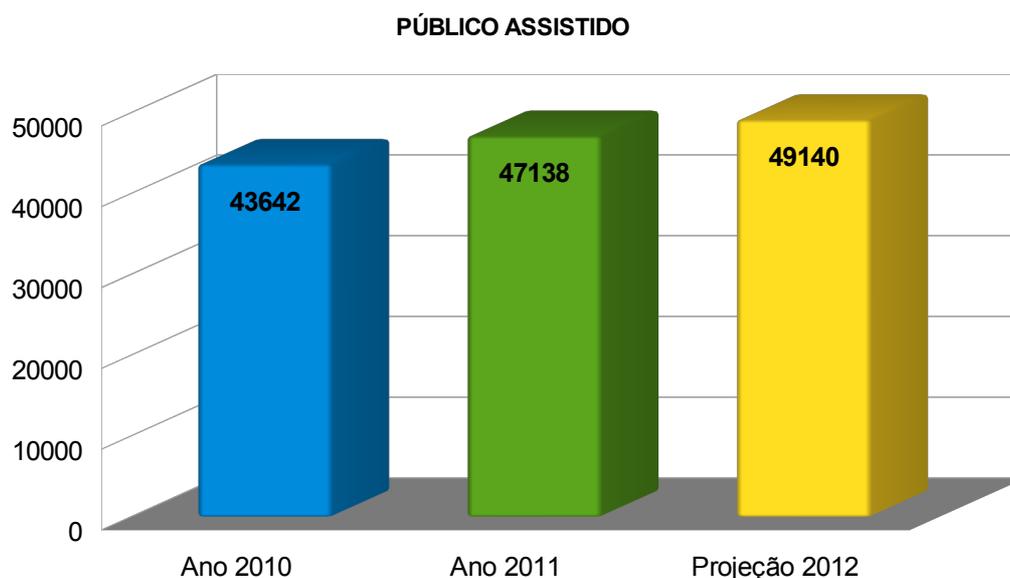
Para tanto, foram realizados 15.115 contatos, 18.454 visitas técnicas, 1.514 reuniões técnicas, 1.377 demonstrações de métodos, 93 encontros, 295 cursos técnicos, 1.262 projetos de crédito, 98 oficinas, 31 dias especiais, 12 diagnósticos rurais participativos, 240 excursões técnicas, 39 dias de campo, 219 unidades demonstrativas em diversas culturas e criações (vide Tabela 2). Esses números revelam que a proximidade da estrutura técnica do Incaper com a sociedade agrícola é intensa. Na Figura 1, pode-se observar a evolução do número de agricultores assistidos em 2010 e 2011 e o programado para 2012.

Tabela 2: Metodologia de ATER realizadas em 2011

MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	15115
VISITA	18454
REUNIÃO	1514
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	1377
ENCONTRO	93
CURSO	295
DIA DE CAMPO	39
DIA ESPECIAL	31
EXCURSÃO	240
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	41
UNIDADE DEMONSTRATIVA	219
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	47
SEMINÁRIO	11
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	12
OFICINA	58
ELABORAÇÃO DE PROJETO	1262
APOIO A EVENTOS	86
OUTROS	555

Fonte: Incaper/DPC

Figura 1 – Público assistido sem repetição



Fonte: Incaper/DPC

4.1.2 Democratização do acesso ao Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater)

Em 2011 ficou mais fácil para a população ter acesso ao Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Incaper (Proater) desenvolvido para 77 municípios do Espírito Santo. O Proater é um documento utilizado há anos, entretanto, esta foi a primeira vez que o programa foi disponibilizado na Internet e poderá ser consultado no site do Instituto (www.incaper.es.gov.br).

Realizado anualmente em todos os municípios pelos unidades locais do Incaper, o Proater serve como um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que serão desenvolvidas junto aos agricultores. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos com os agricultores familiares, lideranças sindicais e comunitárias, gestores públicos e técnicos.

Além do diagnóstico *in loco* e participativo, existem informações subsidiadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), Prefeituras Municipais e demais instituições que fornecem informações e dados acerca dos municípios.

Para subsidiar esses documentos, foram realizadas mais de 300 oficinas entre os anos de 2009 e 2011. As ações programadas têm por objetivo a agregação de valor, a geração de emprego e renda, a organização social, a produção sustentável, a diversificação agropecuária e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e pescadores artesanais.

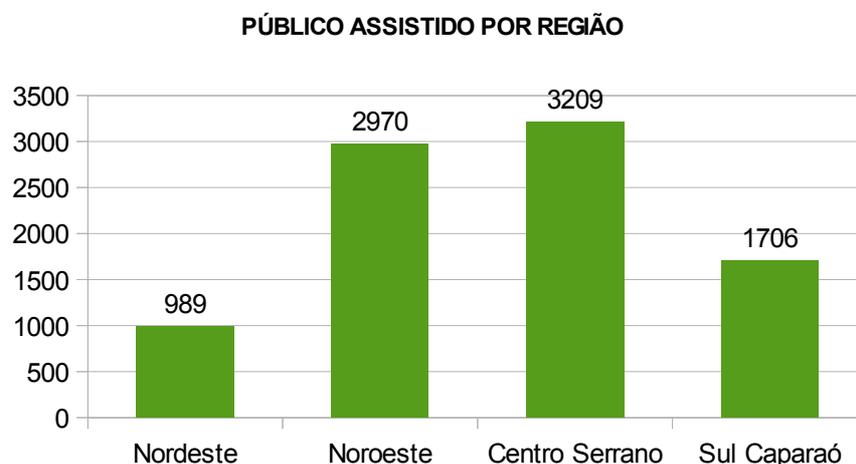
4.1.3 Fruticultura

A fruticultura é uma atividade de grande importância social e econômica para o Estado do Espírito Santo, gerando renda, tributos e contribuindo diretamente para a redução do êxodo rural, uma vez que promove o aumento da oferta de emprego no campo.

Devido à importância do setor, o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e do Incaper, tem implementado uma série de ações objetivando organizar e incentivar o agronegócio frutícola no Estado, com destaque para a criação e desenvolvimento dos pólos de fruticultura.

O Programa de Fruticultura do Incaper teve um público assistido de 8.874 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 2), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 3.

Figura 2 – Público assistido em Fruticultura



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 3: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Fruticultura

MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	1656
VISITA	2856
REUNIÃO	172
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	364
ENCONTRO	12
CURSO	15
DIA DE CAMPO	10
DIA ESPECIAL	4
EXCURSÃO	37
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	10
UNIDADE DEMONSTRATIVA	93
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	35
SEMINÁRIO	1
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	1
OFICINA	11
ELABORAÇÃO DE PROJETO	42
APOIO A EVENTOS	10
OUTROS	44

Fonte: Incaper/DPC

Além disso, o ano de 2011 apresentou alguns avanços de merecido destaque, tais como:

4.1.3.1 Consolidação e ampliação dos Polos de Fruticultura

Desde 2004, o Incaper participa ativamente na implantação dos “Polos de Produção de Frutas”, fundamentado basicamente nas condições de clima e solos favoráveis à produção de frutas, na localização estratégica do Espírito Santo, nas competências institucionais existentes e no grande parque industrial de polpa e suco instalado no Estado.

Dentro da lógica da diversificação da produção, a SEAG e o Incaper têm apoiado a implantação dos Polos com o propósito de gerar emprego e renda aos agricultores, especialmente os familiares, contribuindo, dessa forma, para a descentralização e harmonização do desenvolvimento. Até 2011 foram lançados 12 Polos de Frutas (manga, maracujá, mamão, coco, banana, uva, goiaba, morango, abacaxi, acerola, tangerina e laranja), que a cada ano recebem reforço de ações complementares, podendo-se destacar a disponibilização de mudas e estruturas de comercialização, visando sua consolidação.

A SEAG já adquiriu, até 2011, mais de 1,4 milhão de mudas e coube ao Incaper a distribuição desse material para agricultores familiares de todos os municípios agricultáveis do Estado, exceto Vitória, levando-se em consideração a aptidão agrícola de cada município. São ações importantes também de consolidação dos Polos de Frutas, a assistência técnica e a capacitação de agricultores e demais agentes envolvidos nas diversas cadeias produtivas, bem como a formação de Comitês Gestores dos Polos, fundamentais na organização, participação e controle social dos benefícios do Programa.

Portanto, em 2011, foram adquiridas pela SEAG 425 mil mudas frutíferas, dando continuidade ao fomento assistido de mudas, com ações de suporte técnico. Com essas ações, no mesmo ano, o Incaper prestou assistência técnica a 8.874 fruticultores do Estado, utilizando-se dos diversos métodos de Extensão.

As ações de pesquisa com adaptação de espécies de frutas tropicais, subtropicais e temperadas, viabilizaram a organização da fruticultura estadual em 12 polos de produção, possibilitando a geração de emprego e renda, além de suprir a demanda das indústrias e garantir alimentos de qualidade na mesa dos capixabas.

4.1.3.2 Lançamento do Polo de Laranja

Mais de 200 pessoas, entre agricultores, técnicos e autoridades estaduais e municipais da região Sul Caparaó, participaram do lançamento do Polo de Laranja da Região Sul Caparaó, que ocorreu no município de Alegre, no campus do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), em dezembro de 2011. Uma das metas do polo é gerar mais oportunidades de trabalho e melhorar a distribuição de renda na região.

Com a implantação dos Polos, o Governo pretende incentivar a diversificação da produção agrícola no Estado, o que já vem sendo observado com resultados extraordinários ao longo dos últimos anos. O Espírito Santo é um exemplo na implantação dos Polos de Fruticultura. Para consolidação do Polo de Laranja estão sendo instaladas 12 Unidades Demonstrativas, as quais serão utilizadas na capacitação de agricultores e técnicas que irão atuar na transferência de tecnologias para melhoria da produção. Estão inseridos no Polo de Laranja os municípios de Alegre, Irupi, Iúna, Ibatiba, Ibitirama, Cachoeiro de Itapemirim, Divino de São Lourenço, Dorcas do Rio Preto, Guaçuí, Muniz Freire, Castelo, Jerônimo Monteiro, Apiacá, Muqui, São José do Calçado e Bom Jesus do Norte.

4.1.3.3 Lançamento do selo 'Morango Mais Saudável'

Para promover a segurança alimentar dos consumidores, a preservação do meio ambiente e manter a responsabilidade social nas lavouras do Espírito Santo, o Incaper lançou, durante a programação técnica da GranexpoES 2011, o novo selo 'Morango Mais Saudável', que certifica a qualidade do morango em todo o Estado.

O selo 'Morango Mais Saudável' serve como um instrumento para se obter um produto com boas qualidades (sabor, textura e segurança do alimento), além de lavouras mais saudáveis, sem a utilização indiscriminada de agrotóxicos, e menores custos de produção. O selo apresenta informações que garantirão a rastreabilidade do fruto comercializado, possibilitando a identificação e monitoramento das etapas de produção, colheita e pós-colheita do morango das montanhas do Espírito Santo, contribuindo para o aumento tecnológico da cultura e para profissionalização da cadeia produtiva.

Com a efetivação do selo, o Incaper cumprirá algumas metas relativas à implantação dos critérios estabelecidos para o primeiro ano do projeto em algumas propriedades, tais como: capacitar mais agricultores para a adequação das lavouras, aumentar o quantitativo técnico fazendo parcerias com associações, cooperativas e prefeituras, além de lançar mais duas variedades de morango até o quarto ano do projeto.

4.1.4 Cafeicultura

O agronegócio café é uma das atividades mais importantes do Espírito Santo e está presente em todos os municípios capixabas, exceto Vitória, o que a torna a atividade que mais gera emprego e renda no campo. Historicamente, o Brasil sempre foi o maior produtor mundial de Cafés e o Espírito Santo, atualmente é o segundo maior produtor brasileiro, com 26,7% da produção e o maior de café Conilon.

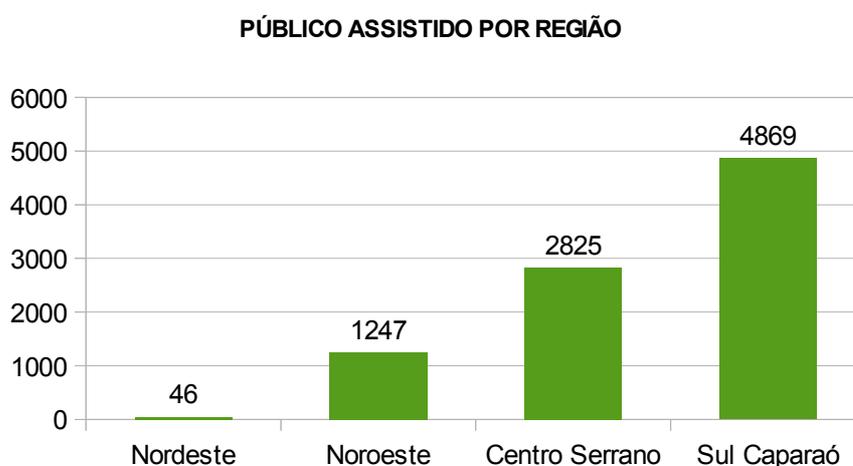
A atividade passa por um momento de alta nos aspectos de produção, consumo e de preços. O café Conilon tem sido cada vez mais utilizado nos blends com café arábica, no solúvel e nos expressos e em outras formas contemporâneas de consumo de café. Representa 38% do café produzido no mundo (cerca de 50 milhões de sacas/ano). Desse total, 24% advêm do Brasil, e o Espírito Santo produz 17% (8,5 milhões de sacas em 2011) do total mundial.

As ações desenvolvidas para a cafeicultura no Estado do Espírito Santo estão contempladas em dois grandes programas: O “Renovar Arábica” e o “Qualidade Conilon”.

O objetivo desses dois programas é o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade final dos produtos (arábica e conilon), com enfoques nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, necessários à garantia da sustentabilidade do negócio do café capixaba. A orientação âncora dessas ações é o planejamento estratégico construído participativamente com as representações da cadeia produtiva.

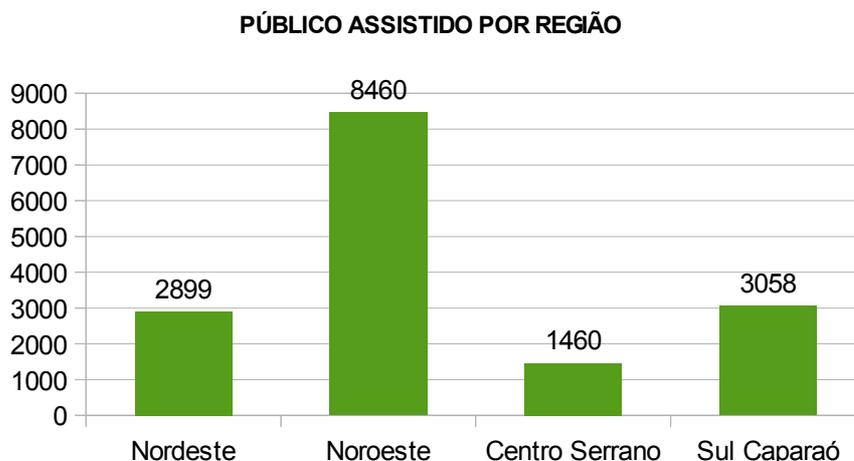
Para dar suporte técnico a essas ações, em 2011, o Incaper prestou Assistência Técnica a 24.864 cafeicultores, sendo 15.877 produtores de café conilon e 8.987 produtores de café arábica do Estado. As Figuras 3 e 4 mostram a distribuição do público assistido dentro das regiões administrativas do Incaper.

Figura 3 – Público assistido em café arábica



Fonte: Incaper/DPC

Figura 4 – Público assistido em café conilon



Fonte: Incaper/DPC

A Tabela 4 apresentam as ações de ATER realizadas para assistir o público do Programa de Cafeicultura (Café Arábica e Café Conilon) em 2011.

Tabela 4: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Cafeicultura

MÉTODO	CAFÉ ARÁBICA	CAFÉ CONILON	SOMATÓRIO
CONTATO / ATENDIMENTO	2686	4207	6893
VISITA	3112	5310	8422
REUNIÃO	162	299	461
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	232	386	618
ENCONTRO	10	26	36
CURSO	47	21	68
DIA DE CAMPO	7	10	17
DIA ESPECIAL	3	5	8
EXCURSÃO	32	45	77
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	11	5	16
UNIDADE DEMONSTRATIVA	23	31	54
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	4	2	6
SEMINÁRIO	-	1	1
OFICINA	-	1	1
ELABORAÇÃO DE PROJETO	130	160	290
APOIO A EVENTOS	9	3	12
OUTROS	68	217	285

Fonte: Incaper/DPC

4.1.4.1 Renovação e recuperação de 10 mil hectares da lavoura cafeeira em 2011

As ações nessa direção envolveram a aquisição, pela SEAG, de 5 mil kg de sementes de variedades melhoradas de café arábica, segundo as recomendações técnicas da pesquisa, que, ao serem distribuídas pelos escritórios de extensão rural do Incaper aos viveiristas cadastrados pelo Programa, geraram 12,5 milhões de mudas, suficientes para renovar 2.700 hectares. Ainda nessa linha de ação, o Incaper disponibilizou mais 1.000 kg de sementes e 500 mil estacas de café conilon que geraram 2,6 milhões de mudas de conilon, renovando em torno de 1.100 hectares de lavoura.

Por orientação da pesquisa agropecuária, o setor privado, incentivado pelas campanhas sequenciais de melhoria de produtividade e qualidade desenvolvidas a cada ano pelo

Governo/SEAG e pelo mercado demandador, disponibilizou cerca de 50 milhões de mudas de café, em 2011, que foram suficientes para renovar cerca de 22.100 hectares.

Por ação direta e/ou indireta do Governo do Estado/SEAG/Incaper, foram renovados um total de cerca de 25.900 hectares de café (arábica e conilon), o que representa em torno de 5% do parque cafeeiro estadual, superando em mais de 2,5 vezes a meta estipulada para 2011.

4.1.4.2 Campanhas de melhoria da qualidade dos cafés

A melhoria da qualidade do café é um caminho a ser seguido porque é requerida pelo mercado e principalmente pelos consumidores. Por isso, pelo quarto ano consecutivo o Governo do Estado, por meio da SEAG e do Incaper, lançou mais uma edição das Campanhas de promoção da qualidade dos cafés capixabas. O objetivo principal é avançar ainda mais em direção da qualidade dos cafés conilon e arábica.

Com o tema “É o Espírito Santo produzindo café de qualidade”, o primeiro evento aconteceu no dia 14 de maio de 2011, na Fazenda Experimental do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), em Marilândia, e contou com a presença de aproximadamente 400 cafeicultores e representações de cooperativas, sindicatos, organizações privadas e autoridades.

Da mesma forma, cerca de 250 cafeicultores e representantes da cadeia produtiva do café estiveram presentes no lançamento da campanha de qualidade do café arábica e conilon na Região Sul do Espírito Santo. O evento aconteceu no município de Castelo, no dia 26 de maio de 2011, no Teatro Municipal Armênio Merçon.

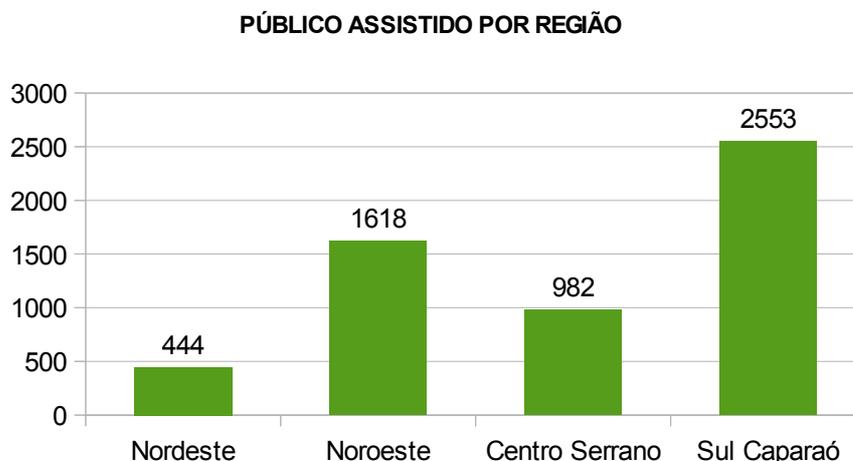
As Campanhas trazem uma série de materiais informativos, como cartazes, banners, folders e cartilhas, com as técnicas adequadas de cultivo, colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento, e os chamados “10 mandamentos para produzir um café de qualidade”. Esse aparato técnico visa conscientizar os cafeicultores sobre a importância da qualidade.

4.1.5 Pecuária

O Estado do Espírito Santo possui uma área de 1,90 milhão de hectares de pastagens e um rebanho com 2,2 milhões de cabeças de bovinos, 236 mil suínos, 18 mil caprinos e 37 ovinos. Destacam-se ainda a avicultura de corte, com 12,7 milhões de cabeças, e a avicultura de postura com 9,4 milhões de cabeças. A produção anual é de 437 milhões de litros de leite com um produtividade média de 1.190 litros/vaca/ano.

Em 2011 o Programa de Pecuária do Incaper assistiu 5.597 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 5), atendendo as atividades de bovinocultura de corte e leite, suinocultura, avicultura, caprinocultura, apicultura e outras criações, com ações de ATER apresentadas na Tabela 5.

Figura 5 – Público assistido em pecuária



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 5: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Pecuária

MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	1044
VISITA	1877
REUNIÃO	115
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	54
ENCONTRO	6
CURSO	64
DIA DE CAMPO	6
DIA ESPECIAL	7
EXCURSÃO	25
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1
UNIDADE DEMONSTRATIVA	19
SEMINÁRIO	3
OFICINA	2
ELABORAÇÃO DE PROJETO	220
APOIO A EVENTOS	28
OUTROS	86

Fonte: Incaper/DPC

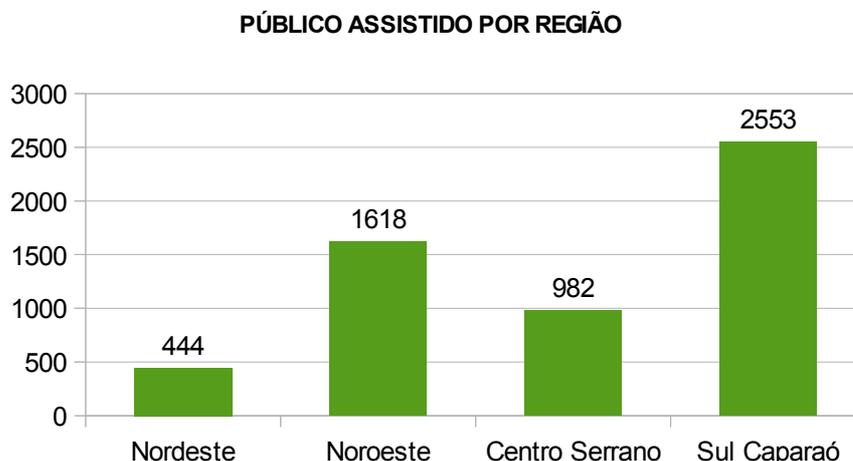
4.1.6 Atividades rurais não agrícolas

O Programa de Atividades Rurais Não Agrícolas do Incaper tem como objetivo promover o desenvolvimento rural priorizando os agricultores familiares, com ações de organização rural, alimentação e saúde, saneamento ambiental, profissionalização de agricultores, tendo como foco principal trabalhar as atividades pertinentes à agroindústria familiar, turismo rural/agroturismo e artesanato. É executado por uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais das ciências agrárias e Economia Doméstica, que se encontram descentralizados, integrando equipes locais dos municípios.

Dentre as atividades do Programa, destacam-se as ações nas seguintes áreas: saúde da família, segurança alimentar e nutricional com destaque na educação do consumidor, hortas medicinais, hortas domiciliares, pomares de quintal e pequenas criações, produtos alternativos de renda, agroindústrias de pequeno porte, turismo rural (propriedades turísticas e roteiros/circuitos), artesanato, iniciativas de resgate da cultura local em comunidades, além da elaboração de projetos para o desenvolvimento das atividades-foco do Programa (agroindústria, turismo rural/agroturismo e artesanato).

O Programa de Atividades Ruais Não Agrícolas do Incaper teve um público assistido de 4.402 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 6), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 6.

Figura 6 – Público assistido em atividades rurais não agrícolas



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 6: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa Atividades Rurais Não Agrícolas

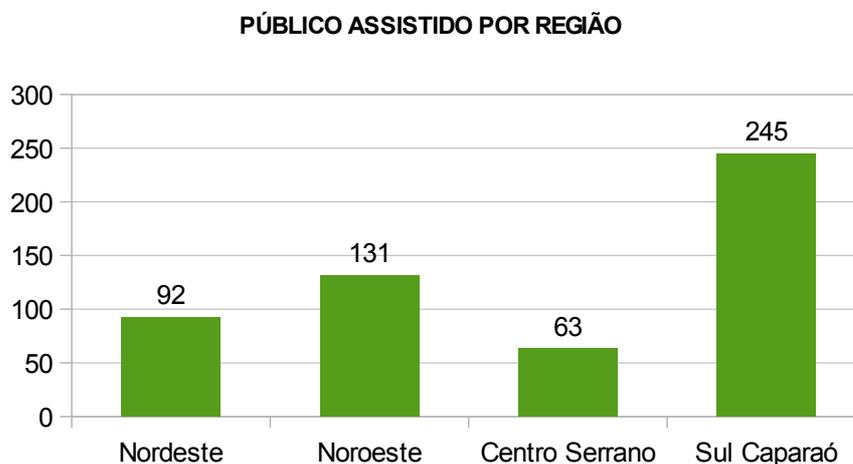
MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	292
VISITA	460
REUNIÃO	202
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	88
ENCONTRO	7
CURSO	76
EXCURSÃO	12
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1
UNIDADE DEMONSTRATIVA	6
SEMINÁRIO	1
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	1
OFICINA	19
ELABORAÇÃO DE PROJETO	15
APOIO A EVENTOS	11
OUTROS	11

Fonte: Incaper/DPC

4.1.7 Agroecologia e agricultura orgânica

No âmbito da ampliação da produção agroecológica, foram realizadas diversas ações de ATER (Tabela 7), com um público assistido de 531 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 7).

Figura 7 – Público assistido em agroecologia



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 7: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Agroecologia

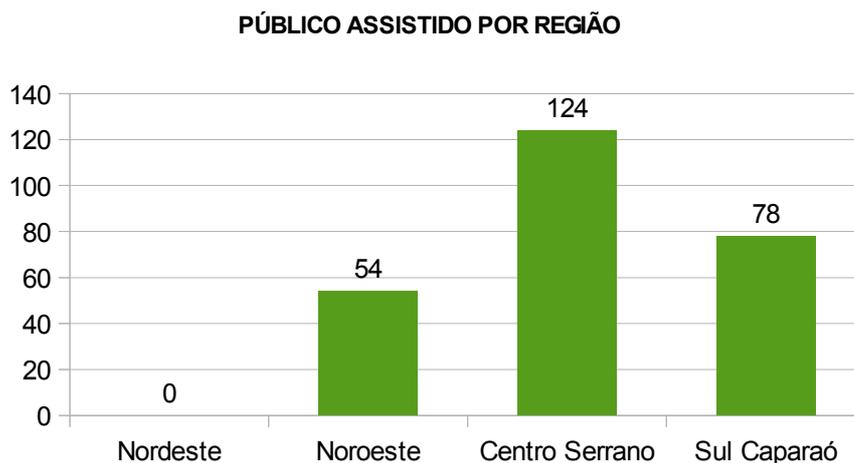
MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	81
VISITA	156
REUNIÃO	34
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	19
ENCONTRO	2
CURSO	13
DIA ESPECIAL	2
EXCURSÃO	18
UNIDADE DEMONSTRATIVA	4
SEMINÁRIO	2
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	4
OFICINA	9
ELABORAÇÃO DE PROJETO	1
APOIO A EVENTOS	1
OUTROS	5

Fonte: Incaper/DPC

4.1.8 Floricultura

Considerando a floricultura como importante alternativa para o enfrentamento do êxodo rural e para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo, haja vista que cada hectare é capaz de gerar de 15 a 20 empregos nos diversos elos da cadeia produtiva, o Incaper realizou diversas ações de ATER no ano de 2011 em apoio a atividade, resumidas na Tabela 8, com um público assistindo de 256 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 8).

Figura 8 – Público assistido em floricultura



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 8: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Floricultura

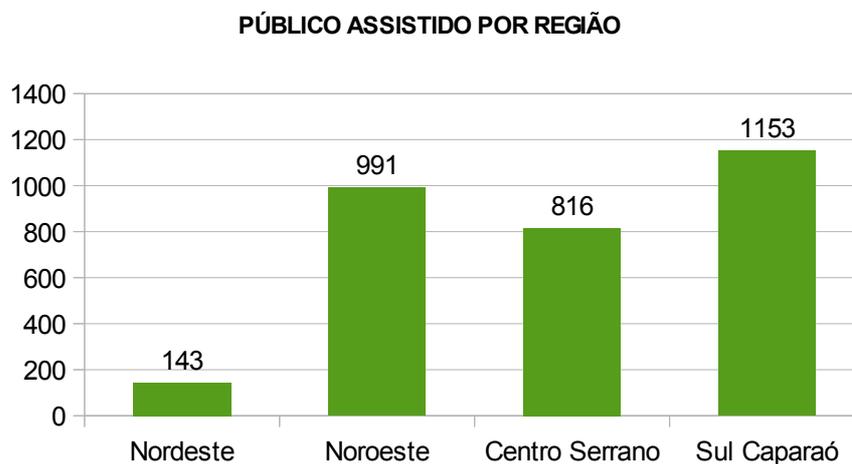
MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	35
VISITA	79
REUNIÃO	12
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	5
CURSO	12
EXCURSÃO	10
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	1
OFICINA	4
APOIO A EVENTOS	5
OUTROS	3

Fonte: Incaper/DPC

4.1.9 Silvicultura

Foram assistidos 245 agricultores que receberam 290 mil mudas de espécies florestais nativas, e 1.200 agricultores que receberam 3 milhões de mudas de eucalipto, além da distribuição, com assistência técnica, de 250 mil mudas de seringueira. Ao todo, em 2011, o Incaper prestou Assistência Técnica a 3.103 agricultores em silvicultura, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 9), upor intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 9.

Figura 9 – Público assistido em silvicultura



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 9: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Silvicultura

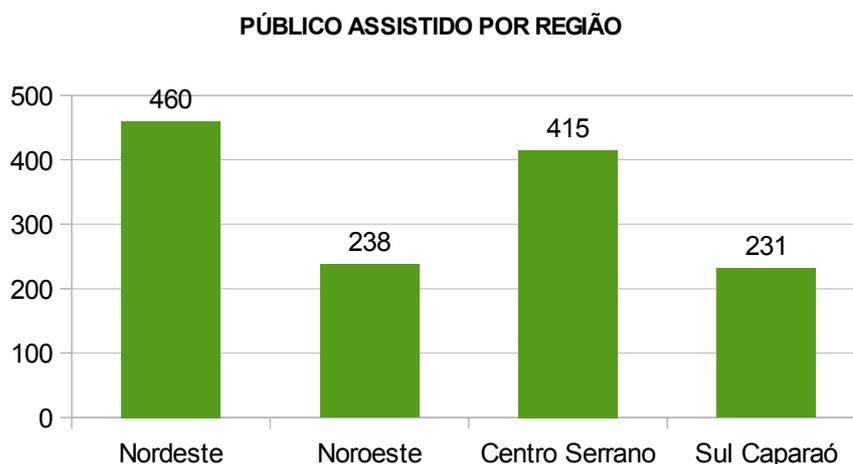
MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	803
VISITA	874
REUNIÃO	62
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	57
ENCONTRO	2
CURSO	6
DIA ESPECIAL	4
EXCURSÃO	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1
UNIDADE DEMONSTRATIVA	1
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	2
ELABORAÇÃO DE PROJETO	11
OUTROS	10

Fonte: Incaper/DPC

4.1.10 Aquicultura e Pesca

A extensão litorânea e a conformação fisiográfica favorável, a construção de lagos e barragens e a existência de cursos d'água interiores conferem ao Estado do Espírito Santo um potencial significativo para as atividades de pesca marinha e piscicultura. No âmbito do Programa de Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca foram assistidos, em 2011, 1.344 pessoas, sendo 532 aquicultores e 812 pescadores, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 10), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 10.

Figura 10 – Público assistido em aquicultura e pesca



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 10: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Aquicultura e Pesca

MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	191
VISITA	291
REUNIÃO	91
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	23
ENCONTRO	3
CURSO	11
DIA DE CAMPO	2
DIA ESPECIAL	1
EXCURSÃO	21
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	1
OFICINA	1
ELABORAÇÃO DE PROJETO	6
OUTROS	1

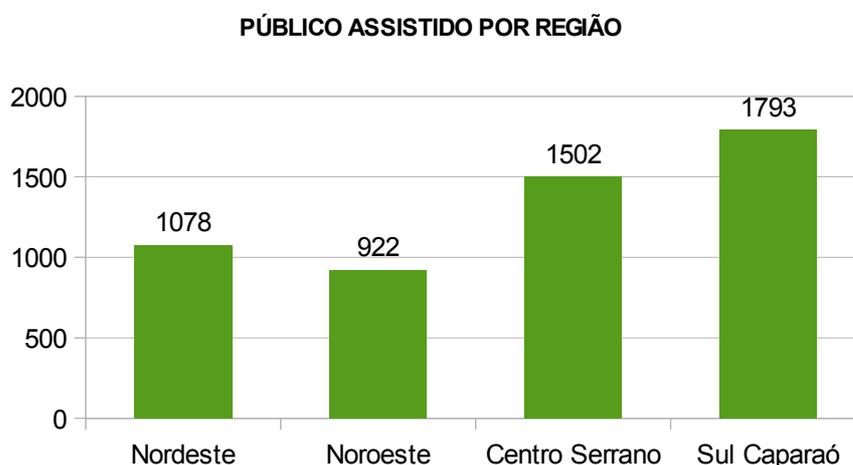
Fonte: Incaper/DPC

4.1.11 Culturas alimentares

As Culturas Alimentares e apresentam importância econômica, social e estratégica para o Espírito Santo, sendo desenvolvidas em praticamente todo o Estado. Dentre os agricultores que se dedicam a estas atividades, podemos encontrar uma ampla gama de variação em termos de uso de tecnologia, havendo desde produtores pouco tecnificados a produtores que a utilizam intensivamente. Entretanto, predominam no Estado os cultivos conduzidos em bases familiares, com menor emprego de recursos tecnológicos. Apesar de sua importância, as áreas destinadas ao plantio de culturas alimentares, com destaque para as culturas do milho e do feijão, sofreram uma acentuada redução nas últimas décadas devido ao avanço da fruticultura, cafeicultura e pecuária. Especialmente no caso do milho, a área plantada de 28 mil hectares e a produção de 65 mil t/ano são insuficientes para atender à demanda capixaba, em torno de 400 mil t/ano

Diante deste cenário, o Governo do Estado, através da Seag e Incaper, vem desenvolvendo uma série de ações, resumidas na Tabela 11, visando incrementar a produção de culturas alimentares no Estado, assistindo um público de 5.295 agricultores, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 11).

Figura 11 – Público assistido em culturas alimentares



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 11: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Culturas Alimentares

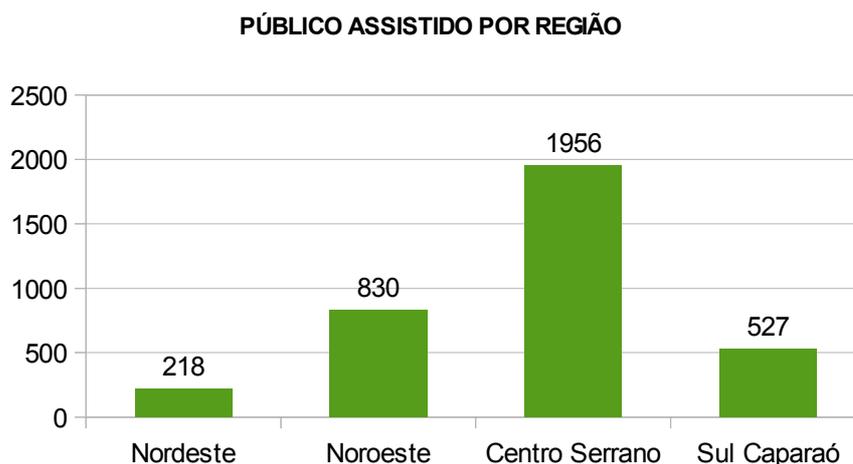
MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	872
VISITA	827
REUNIÃO	41
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	26
ENCONTRO	6
CURSO	4
EXCURSÃO	5
UNIDADE DEMONSTRATIVA	10
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	1
OFICINA	4
ELABORAÇÃO DE PROJETO	7
APOIO A EVENTOS	2
OUTROS	29

Fonte: Incaper/DPC

4.1.12 Olericultura

A olericultura no Espírito Santo ocupa 14 mil hectares de área plantada e envolve cerca de 20 mil famílias e 70 mil trabalhadores rurais. Tendo em vista a relevância econômica e social do setor para o Estado e também a importância destes alimentos para a saúde da população, o Governo do Estado, através da Seag e Incaper, vem desenvolvendo uma série de ações, resumidas na Tabela 12, assistindo um público de 3.531 agricultores, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 12).

Figura 12 – Público assistido em olericultura



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 12: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Olericultura

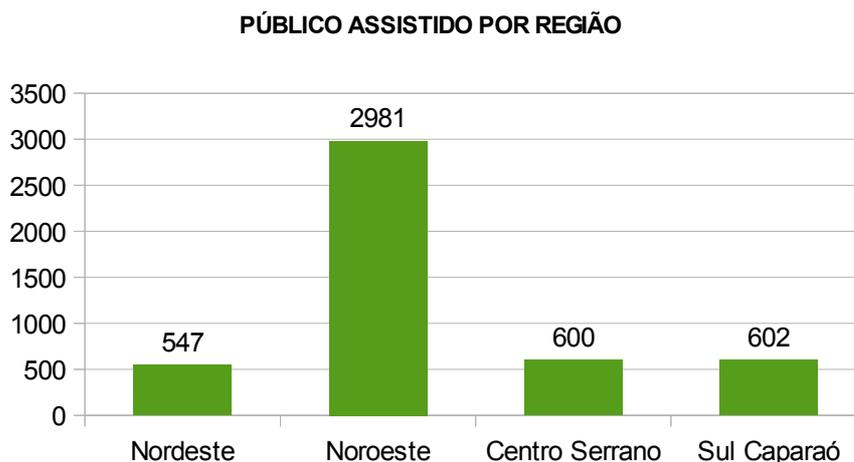
MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	761
VISITA	1153
REUNIÃO	47
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	38
ENCONTRO	2
CURSO	11
DIA ESPECIAL	2
EXCURSÃO	15
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2
UNIDADE DEMONSTRATIVA	11
UNIDADE DE OBSERVAÇÃO	1
OFICINA	1
ELABORAÇÃO DE PROJETO	14
APOIO A EVENTOS	3
OUTROS	17

Fonte: Incaper/DPC

4.1.13 Recursos Hídricos e Meio Ambiente

No contexto da sustentabilidade, a preservação, conservação e utilização adequada dos recursos naturais torna-se condição essencial para a melhoria da qualidade de vida no meio rural e pesqueiro. É necessário, pois, conscientizar as famílias rurais da gravidade da situação ambiental e capacitá-las em saneamento, habilitando-as a superar os problemas gerados por dejetos, lixo doméstico e lixo tóxico. Neste trabalho, o Incaper mobiliza também professores e alunos. Ao todo, em 2011, o Incaper prestou assistência a 4.703 pessoas, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 13), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 13.

Figura 13 – Público assistido em recursos hídricos e meio ambiente



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 13: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Recursos Hídricos e Meio Ambiente

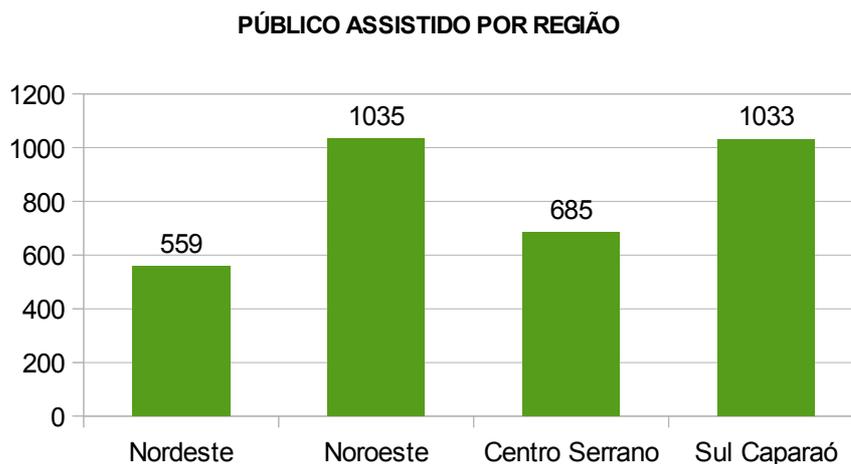
MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	540
VISITA	1001
REUNIÃO	96
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	7
ENCONTRO	7
CURSO	11
DIA DE CAMPO	2
DIA ESPECIAL	2
EXCURSÃO	3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	7
UNIDADE DEMONSTRATIVA	18
SEMINÁRIO	1
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	2
ELABORAÇÃO DE PROJETO	117
APOIO A EVENTOS	3
OUTROS	35

Fonte: Incaper/DPC

4.1.14 Crédito Rural

Dentro do programa de apoio ao crédito rural, foram elaborados 893 projetos pelo Incaper nas diferentes atividades, os quais totalizaram um montante de cerca de 29,1 milhões de reais em financiamento aos agricultores familiares e pescadores artesanais, oriundos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Foram assistidos 3.312 pessoas em Crédito Rural, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 14), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 14.

Figura 14 – Público assistido em crédito rural



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 14: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Crédito Rural

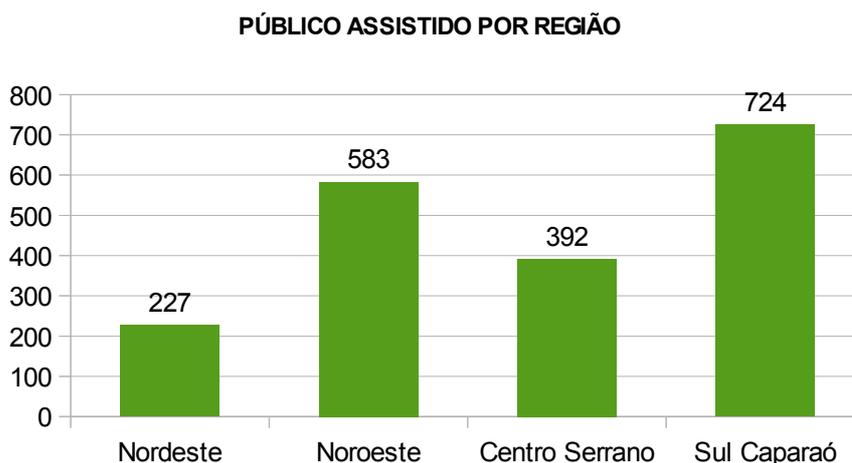
MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	1604
VISITA	223
REUNIÃO	25
DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO	6
OUTROS	12

Fonte: Incaper/DPC

4.1.15 Comercialização

O Incaper assistiu, em 2011, 1.926 pessoas em Comercialização, distribuídas nas regiões administrativas do Incaper (Figura 15), por intermédio das ações de ATER, conforme mostra a Tabela 15, com destaque especial para as ações de divulgação e capacitação de agricultores familiares para acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional Alimentação Escolar (PNAE) do Governo Federal.

Figura 15 – Público assistido em comercialização



Fonte: Incaper/DPC

Tabela 15: Ações de ATER realizadas em 2011 pelo Programa de Comercialização

MÉTODO	REALIZADO
CONTATO / ATENDIMENTO	108
VISITA	45
REUNIÃO	109
ENCONTRO	3
CURSO	4
DIA ESPECIAL	1
EXCURSÃO	3
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO	2
OFICINA	6
ELABORAÇÃO DE PROJETO	33
APOIO A EVENTOS	5
OUTROS	11

Fonte: Incaper/DPC

4.2 Produção do Conhecimento, Inovação e Desenvolvimento

4.2.1 Ações de Pesquisa

O Incaper registra um número expressivo na condução de projetos. Atualmente são 92 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas principais cadeias produtivas do agronegócio capixaba, tais como: cafeicultura, fruticultura, agricultura orgânica, silvicultura, pecuária, olericultura, agricultura familiar, atividades não agrícolas, pesca e aquicultura.

Cabe destacar que em 2011, para dar suporte aos Programas de Café Arábica e Conilon e aos 12 Polos de Fruticultura, foram desenvolvidos 38 projetos/ações de pesquisa em cafeicultura e 37

projetos/ações de pesquisa em fruticultura, nas áreas de nutrição, melhoramento, fitopatologia, manejo, entomologia.

4.2.2 Lançamento do Manual de Uso Agrícola e Disposição do Lodo de Esgoto para o Estado do Espírito Santo

O Incaper e a Cesan lançaram, em dezembro de 2011, o primeiro **Manual de Uso Agrícola e Disposição do Lodo de Esgoto para o Estado do Espírito Santo**. O projeto que deu subsídio à indicação do uso do lodo na agricultura é resultado de um convênio de cooperação técnico-financeira entre a Cesan e o Incaper, com o objetivo de viabilizar a destinação ambientalmente correta de resíduos provenientes de Estações de Tratamento de Esgoto Urbano (doméstico), visando à preservação dos recursos naturais. A utilização agrícola do lodo é uma alternativa que necessita do acompanhamento técnico, com análise dos critérios de aplicação, para não causar danos ao meio ambiente. A Cesan e o Incaper estão empenhados em buscar essas alternativas seguras para o uso e manejo correto do lodo proveniente de Estações de Tratamento de Esgoto para as culturas de importância econômica e social do Estado.

4.2.3 Análises laboratoriais

Em 2011, foram realizadas aproximadamente 66 mil análises laboratoriais. A atuação dos laboratórios destina-se não somente ao apoio aos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, mas também ao apoio aos programas de desenvolvimento rural, através da prestação de serviços de análises e diagnósticos, especialmente de doenças de plantas e características de solos, aos produtores e demais segmentos do setor agropecuário, envolvendo principalmente análises químicas, fitopatologia, entomologia, física do solo, foliar e biologia molecular.

4.2.4 Lançamento do livro “Conhecimentos Tecnológicos para o cultivo orgânico de hortaliças, milho e feijão no Espírito Santo”

Este lançamento foi possível graças às investigações científicas em horticultura orgânica nos últimos 20 anos, coordenadas pelo Incaper. Atualmente a sociedade tem demonstrado crescente preocupação com os efeitos do modelo de produção agropecuária sobre o meio ambiente, especialmente com relação à contaminação do solo, das águas e dos alimentos. Portanto, a necessidade de uma visão ambiental para o aumento da produtividade, comprometida com a preservação do ambiente, a sustentabilidade dos recursos de produção e a qualidade de vida, mostra a visão adversa do modelo de produção convencional. Partindo deste princípio, os pesquisadores do Incaper contribuíram, ao longo dos últimos 20 anos, com importantes modelos de produção orgânica. O livro “Conhecimentos Tecnológicos para o cultivo orgânico de hortaliças, milho e feijão no Espírito Santo”, lançado em agosto de 2011, mostra as técnicas desenvolvidas e os resultados obtidos pelo Instituto durante esse período.

4.2.5 Publicações Técnicas

Em 2011, foram editadas 22 publicações técnicas, sendo 16 folderes:

a) Estratégias de Manejo de Nematóides-das-Galhas da Goiabeira; Polo de Pinhão Manso do Estado do Espírito Santo; Programa Travessia - Sustentabilidade, Agropecuária, Ambiental e Qualidade de Vida para a Agricultura Familiar do ES; Praga exótica no E.E.S. *Dunponchelia fovealis*; Polo de laranja da Região Sul Caparaó do Estado do Espírito Santo; Mosaico da bananeira: cuidado com as mudas; Vitória Incaper 8.142 variedade clonal de Café Conilon; Produção a pasto; Cana-de-açúcar + ureia; Sigatoka negra: uma ameaça para a bananicultura; Vitória e Japira: novas cultivares de bananeira; São Bento - cultivar capixaba de taro; Lodo de esgoto: utilização sustentável; Arábica: produza seu café com excelência de qualidade; Conilon: produza seu café com qualidade; Conilon: café conilon de qualidade;

b) 3 Séries Documentos - Conhecimentos tecnológicos para o cultivo orgânico de hortaliças, milho e feijão no ES: 20 anos de investigação científica; Instruções técnicas para a cultura do pinhão manso; Compostagem Orgânica: Uma Tecnologia Ao Alcance dos Agricultores;

c) 2 CD-ROM - XVII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia e II Congresso Brasileiro de

Resíduos Orgânicos; e

d) 2 Livros Técnicos - *Manual de uso agrícola e disposição do lodo de esgoto para o Estado do Espírito Santo e Tecnologias para sustentabilidade da cafeicultura.*

As publicações do Incaper contribuem para a transferência das tecnologias e conhecimentos gerados e para a capacitação de produtores, profissionais, estudantes e sociedade em geral. São livros, livretos e cartilhas que trazem conteúdo qualificado e de fácil compreensão.

Além das publicações do Incaper foram também publicados artigos científicos em diferentes revistas especializadas do Brasil e do Exterior, artigos científicos apresentados, e publicados nos anais, em Congressos Nacionais, nas diferentes áreas de atuação do Incaper, bem como palestras ministradas por Pesquisadores do Incaper em eventos, como Congressos, Encontros, Seminários e outros.

4.2.6 II Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos

O evento realizado em dezembro de 2011 foi coordenado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), em parceria com o Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro). Durante o congresso foram abordados aspectos da legislação ambiental, detecção de contaminação do solo com poluentes orgânicos, aspectos físico-químicos e biológicos da disposição de resíduos orgânicos em sistemas produtivos, além dos aspectos teóricos e práticos do processo de tratamento e disposição dos resíduos sólidos provenientes do tratamento de esgotos sanitários.

Por ocasião do Evento foram apresentados 84 trabalhos técnico-científicos desenvolvidos em diferentes Estados do Brasil, por pesquisadores de Instituições públicas e privadas, que estão diretamente envolvidos com a questão de aproveitamento e destinação dos resíduos orgânicos. Dentre estes trabalhos, seis foram desenvolvidos por pesquisadores do Incaper.

O II CBRO contou com a participação de 24 renomados prelecionistas, que têm experiência com a destinação de resíduos orgânicos, de diferentes Estados da Federação, dentre eles quatro pesquisadores do Incaper.

4.2.7 XVII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia

O Congresso Brasileiro de Agrometeorologia foi realizado pelo Incaper, na cidade de Guarapari-ES (SESC), entre os dias 25 e 29 de Julho de 2011, com a participação efetiva de 390 congressistas do Brasil e de alguns países latinos. Durante o Congresso foram apresentados 429 trabalhos no formato de pôster e 111 trabalhos na forma oral.

4.3 Melhoria da Gestão Pública e Valorização do Servidor

4.3.1 Planejamento Estratégico

No dia 16 de dezembro de 2011, a diretoria do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) apresentou, aos seus servidores, o Planejamento Estratégico para os próximos anos. Na apresentação estiveram presentes mais de 500 pessoas, entre extensionistas, pesquisadores, técnicos, profissionais das áreas administrativa e financeira, estagiários, bolsistas do Instituto.

O Planejamento Estratégico do Incaper foi desenvolvido por grupos de trabalhos composto por servidores dos 4 regionais (Centro Serrano, Noroeste, Nordeste e Sul Caparaó) e da Sede do Incaper, em conjunto com os consultores da Fundação Dom Cabral, que orientaram o desenvolvimento dos trabalhos, através da realização de oficinas, seminários e palestras voltadas para o desenvolvimento sustentável das ações do Incaper.

Para a construção do documento que orienta o Planejamento Estratégico do Incaper, foram realizados 8 workshops, 46 entrevistas preliminares, um seminário institucional e 70 questionários, envolvendo 393 respondentes. Durante a elaboração do planejamento foram observados o

alinhamento das diretrizes do Instituto com a estratégia de médio e longo prazo do Governo do Espírito Santo e as diretrizes de desenvolvimento da agricultura e pecuária do Estado, levando em conta a característica da regionalização. Com base nesses parâmetros, foram estabelecidas as condições para definição dos objetivos finalísticos do Incaper, com ênfase no desenvolvimento da agricultura familiar e das cadeias produtivas.

Por ocasião do evento, foi entregue aos servidores um informativo especial, que apresenta o mapa estratégico, missão e os valores construídos no planejamento, além da carteira de projetos com os respectivos objetivos.

4.3.2 Prêmio Inovex 2011

O projeto “Plantando Sonhos e Modificando a Realidade dos Agricultores”, coordenado pelo Incaper, recebeu o prêmio Inovex 2011, na categoria Inclusão Social, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido com Agricultores Familiares do município de Iconha. O objetivo do projeto é promover a melhoria da renda familiar dos agricultores, através da inclusão dos produtos dessas famílias no Programa de Aquisição de Alimento e Alimentação Escolar, como também oferecer alimentos de qualidade para os alunos da rede pública. O responsável pelo projeto foi o extensionista Fábio Lopes Dalbon, que recebeu a “Menção Atitudes Empreendedoras” pela atuação de forma particularmente empreendedora na condução do trabalho. O resultado do trabalho, implantado em março de 2010, foi a inclusão de quatro associações de agricultores em mercados institucionais de oito municípios, beneficiando diretamente 70 famílias.

Em 2010, o Incaper também venceu a categoria “Inclusão Social” com um trabalho realizado na Vila de Taquaras, em Pedro Canário. O projeto “Um olhar sobre Taquaras: agindo para mudar” mudou a realidade de moradores da comunidade e recebeu o reconhecimento pelas mudanças na realidade da comunidade, através da vitória do Prêmio Inovex 2010. Em 2009, o Incaper venceu a categoria “Inovação Tecnológica” com o projeto “Uso do Lodo de Esgoto na Adubação de Fruteiras”. Além da categoria Inovação Tecnológica, o Instituto recebeu três menções especiais de destaque, uma para o projeto ‘Trama do Sol Eco Produto’ e duas para o ‘Mobilização Social na Produção de Água’. Esse reconhecimento quanto à capacidade do Instituto em desenvolver atividades de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, em prol de uma sociedade mais justa, tem dignificado esse grupo de servidores públicos do Estado.

4.3.3 Capacitação de Servidores

Em 2011 foram capacitados 1.197 servidores (com repetição) em eventos internos e 474 (com repetição) em eventos externos. Com relação ao desenvolvimento em nível de pós-graduação, foram encaminhados 2 (dois) servidores para curso de mestrado e 1 (um) servidores para curso de doutorado.

O quadro de pessoal do Incaper, em dezembro de 2011, era de 527 servidores, sendo 196 com formação superior; destes, 31 servidores com doutorado, 55 com mestrado, 58 com especialização e 52 com graduação (Tabela 16).

Tabela 16: Grau de instrução do quadro de pessoal

GRAU DE INSTRUÇÃO	QUANTITATIVO	PERCENTUAL
Ensino Fundamental Completo	116	22,0
Ensino Médio Completo	215	40,8
Superior Completo	52	9,9
Superior com Especialização	58	11,0
Superior com Mestrado	55	10,4
Superior com Doutorado	31	5,9
TOTAL	527	100,0

Fonte: DRH Incaper

4.3.4 Recursos Financeiros e Investimentos

A Tabela 17 apresenta o orçamento autorizado por fonte de recursos, rateado por investimento, pessoal e custeio.

Tabela 17 – Orçamento Autorizado por Fonte para Investimentos, Pessoal e Custeio

FONTE	INVESTIMENTO	PESSOAL	CUSTEIO	AUTORIZADO
RECURSOS TESOUREIRO	51.000,00	36.430.520,00	8.156.363,00	44.637.883,00
RECURSOS PRÓPRIOS	1.500.000,00		3.500.000,00	5.000.000,00
RECURSOS FEDERAIS	14.027.047,00		6.293.342,00	20.320.389,00
OUTROS RECURSOS	200.000,00		700.000,00	900.000,00
TOTAL	15.778.047,00	36.430.520,00	18.649.705,00	70.858.272,00

Fonte: Área de Captação de Recursos/DPC Incaper

4.4 Empregabilidade, Participação e Proteção Social

4.4.1 Lançamento do Programa Travessia

O Programa Travessia visa integrar os trabalhos desenvolvidos pelo Incaper, reduzindo os impactos ambientais negativos, gerando saldos ambientais e contemplando a agroecologia. O objetivo do programa é a sustentabilidade, a melhoria da qualidade de vida e o bem estar das pessoas, em razão da crescente demanda por alimentos saudáveis.

O Programa Travessia integra os projetos socioambientais da agropecuária do Espírito Santo - levando em conta as diversas áreas do conhecimento ambiental - por meio de estratégias que valorizam os resultados obtidos com a pesquisa, a assistência técnica e a extensão rural, efetivamente aplicadas à agricultura familiar do Estado. Ele disponibiliza ações na área de Agricultura Orgânica, Corredores Ecológicos, Educação Ambiental, Sociobiodiversidade, Sistemas Agroflorestais, Plantas bioativas, medicinais, aromáticas e condimentares, Produção Integrada, Campo Sustentável, Conservação e Recuperação de Solos e Mananciais, Agroturismo, Cores da Terra, Adequação Socioambiental de Propriedades Agrícolas, Indicação Geográfica e o Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo (Geobases).

A integrar os projetos em um único programa fortalece a visão em que a produtividade rural deve respeitar a preservação e o uso correto dos recursos naturais, e vai ao encontro das premissas básicas do Governo, que priorizam o atendimento aos mais necessitados, nas diversas regiões, com ações de todas as secretarias da atual gestão.

O Programa foi lançado no dia 04 de agosto de 2011, e contou com a participação de cerca de 300 pessoas, entre pesquisadores, extensionistas, agricultores e profissionais ligados à agricultura e à pecuária.